

As trajetórias de mudança na investigação em desenvolvimento motor da criança

Luís Paulo Rodrigues ^{1,3}
& Vítor Lopes ^{2,3}

¹ Escola Superior de Desporto e Lazer - Instituto Politécnico de Viana do Castelo

² Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança

³ Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD)

Resumo

A investigação em desenvolvimento humano em geral, e em desenvolvimento motor em particular, procura focar a sua atenção para as características de mudança nas variáveis de interesse, obrigando necessariamente a delineamentos longitudinais. A dificuldade deste tipo de delineamento de investigação deriva sobretudo da complexidade de ações e interações que diferentes variáveis independentes podem originar ao longo do tempo sobre a mudança de uma ou mais variáveis dependentes. Trata-se assim de perceber efeitos complexos que não se limitam a um momento no tempo, mas antes lidam com características de mudança simultâneas nos preditores e nas variáveis a prever. Neste contexto não é indiferente a forma como entendemos olhar para o fenómeno, principalmente quando queremos torná-lo interpretável. A proposta que trazemos, pontuada por um exemplo da modelação morfológica longitudinal, é a de agruparmos indivíduos com trajetórias semelhantes de mudança numa dada característica, e procurarmos a partir desta unidade de comportamento encontrar a possível coerência das variáveis explicativas.

Palavras-chave: investigação; desenvolvimento; modelação longitudinal.

Abstract

Research in human development in general, and motor development in particular, focuses on the change characteristics within the variables of interest, requiring longitudinal designs. With this type of research design difficulty derives mainly from the complexity of effects and interactions that independent variables have over time on the change of others, analyzed as dependents. The focus is then to understand complex effects that are not limited to one moment in time, but rather deal with simultaneous change in the characteristics of predictors and/or in the predicted variable(s). In this context it is not indifferent how we look at the phenomenon, especially when we want (and this is always the intention of the research) to make it interpretable. The proposal we bring, punctuated by an example of morphological longitudinal modeling, is to group together individuals with similar trajectories of change in a given characteristic, and using this behavioral cluster, to find the consistency within the explanatory variables.

Key-words: research; development; longitudinal modeling